

## CONSTITUIR-SE DOCENTE: A CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO INICIAL DO PROFESSOR

Eixo Temático: Formação inicial, continuada e valorização dos profissionais em educação

Forma de Apresentação: RESULTADO DE PESQUISA

Elizabeth Rocha de Carvalho Oliveira<sup>1</sup>
Fernanda de Paula Pedroso<sup>2</sup>

#### **RESUMO**

Este estudo aborda parte do percurso vivido no programa Residência Pedagógica (RP) que, dentre seus objetivos, pretende oferecer condições de maior integração entre as escolas da educação básica e as instituições formadoras, promovendo, assim, uma articulação entre a teoria e a prática na docência, contribuindo para a elevação da qualidade dos cursos de licenciatura e do desempenho das escolas nas avaliações nacionais pelo aumento no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB). O enfoque está relacionado à contribuição da RP na formação da identidade profissional dos licenciandos do curso de Pedagogia do UNIFOR-MG, de Formiga. Considerando o exposto, a pesquisa centra-se numa abordagem qualitativa com resultados parciais, evidenciando aspectos positivos daRP possibilitando pensar e dialogar com expoentes no campo da formação docente, analisando as questões conceituais e contribuições à formação inicial, na medida em que evidencia-se uma antecipação da vivência da prática docente, além de refletir acerca da ressignificação do lugar ocupado pela escola de educação básica na formação de professores.

Palavras-chave: Universidade e Educação Básica. Formação Docente.Residência Pedagógica

### 1 INTRODUÇÃO

O programa RP contempla, atualmente, vinte e quatro licenciandos oriundos das licenciaturas de Pedagogia e Educação Física do UNIFOR-MG, Centro Universitário de Formiga, MG, distribuídos em três escolas públicas.

De acordo com a Portaria nº 175, de 07 de agosto de 2018, são apresentados como objetivos do programa: incentivar a formação inicial de professores para a educação básica; contribuir para a valorização do magistério; promover a integração entre a educação superior e a educação básica; inserir os licenciandos no cotidiano de escolas; incentivar os professores da educação básica como co formadores dos futuros docentes econtribuir para a articulação entre teoria e prática.

A RP tem um objetivo diferenciado dos outros programas, que consiste na imersão na prática, através da inserção do bolsista diretamente na regência, em sala de aula. (BRASIL, 2018)

Já nas orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Licenciatura (DCN/2015), recomenda-se o aumento das horas de estágio para as licenciaturas, porém isto não basta. "Interessa um estágio que colabore decididamente na formação de profissionais que respondam às necessidades atuais da escola, e possam aprender juntamente com os professores que

<sup>1</sup>Docente Orientadora e bolsista do programa Residência Pedagógica(Pedagogia)-Mestre em Ciências e Práticas Educativas-UNIFORMG – elizabeth@uniformg.edu.br

<sup>2</sup> Preceptora do programa Residência Pedagógica(Pedagogia)Especialista em Educação- Docente da Ed Básica



# 5º Congresso Nacional de Educação

09-10 de Junho 2021 | 100%On-line



encontram na ativa" (MASETTO, 2014, p. 13). Dessa forma, aumentam-se as horas de estágio, os acadêmicos se preparam para os momentos de observação de aulas, planejamento e prática das aulas, mas, na maioria das situações, não se inteiram do cotidiano escolar, uma vez que conhecem uma escola que se prepara para recebê-los, munida de "certa maquiagem".

Em contrapartida, a Residência Pedagógica oportuniza a inserção dos licenciandosno contexto educacional, a fim de que façam parte do ser e fazer da escola campo cotidianamente, a partir dos diferentes projetos desenvolvidos. Na RP desenvolverão 414 horas de efetivo trabalho, sendo que, no mínimo 40, serão obrigatoriamente na regência (EDITAL CAPES, 2018). O contato estreito com a escola, aliado à orientação dos docentes orientadores e dos professores /preceptores,permite que os bolsistas adquiram verdadeiramente as competências inerentes à profissão.

Neste trabalho, buscou-se investigar, a partir das percepções de coordenadores e preceptores, com experiência na RP, como a vivência dos licenciandos de Pedagogia no programa impacta na constituição docente. Para tal, organizou-se uma pesquisa cujo recorte de parte dos resultados alimenta esta escrita.

#### 2MATERIAL E MÉTODOS.

Os residentes do Programa Residência Pedagógica foram orientados a construir um caderno etnográfico para que todas as experiências fossem anotadas minuciosamente e assim facilitar a produção dos relatórios que o programa exige. A metodologia utilizada para realização desse trabalho baseou-se na pesquisa documental e bibliográfica. Na pesquisa documental analisou-seos documentos da CAPES que regem o programa residência pedagógica e na pesquisa bibliográfica fez-se o estudo do projeto aprovado pela área de Pedagogia, na área de alfabetização, dialogando com autores e estudos de referência na formação docente, como ALARCÃO(2003) FREIRE(2011), NOVOA(2014) SOARES(2020) TARDIFF (2002)além, dos relatórios e narrativas das experiências e relatos orais obtidas pelos Residentes.

#### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através da análise dos relatórios, acompanhamento das ações dos Residentes e discussões com os Preceptores acerca do aproveitamento e desempenho nos cursos e leituras propostos, podese afirmar que a implementação do programa RP em 2018 até a presente data, nas licenciaturas do UNIFOR-MG tem sido de grande valia, não apenas como forma de buscar maior conhecimento e aprendizado, mas também como possibilidade de construção inicial de uma identidade docente, possibilitando aos bolsistas desenvolver um perfil diferenciado dos demais licenciandos.

Do ponto de vista prático, os bolsistas tem tido a oportunidade deanalisaros fundamentos teórico práticosda Base nacional Comum Curricular (BNCC, 2018)dentre outros, observando sua pertinência ao contexto da alfabetização.

Constata-se nas reuniões a interação positiva do docente supervisor/preceptor com os bolsistas. Essa relação construída tem contribuído, tanto para a formação inicial dos bolsistas, quanto para a formação continuada do referido professor.

Os resultados parciais indicam, no entanto, a necessidade de rever a formação do acadêmico no tocante a escrita de trabalhos científicos e em situações informais, o que pretende ser minimizado com a oferta de oficinas de capacitação.

Durante os primeiros cinco meses desta segunda edição do programa ResidênciaPedagógica, agora neste contexto adverso de pandemia, já obteve-se vários resultados como participação em congressos nacionais, em várias lives e *Webinars* com autores referência para o desenvolvimento dos subprojetos, participação dos bolsistas em cursos diversos promovidos pelo MEC e outras





plataformas, Mostra Integrada de Pesquisa e Extensão na IES, o que rendeu convite para publicação de um capítulo de livro (Ebook), resumos de artigos para um congresso nacional, e a parceria de projetos juntamente com o PIBID(programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência)na IES.

#### **CONCLUSÕES**

Constata-se que muitos dos professores universitários tiveram nos programas a oportunidade de conhecer a escola de educação básica, seus desafios e amplas mazelas. Já em relação aos licenciandos percebe-se uma desenvoltura nas experiências de apresentação de seminários, melhoria na oralidade e na capacidade de escrita. Aspectos relacionados à timidez, nervosismo e insegurança na atuação discente foram transformados, já nos primeiros meses de atuação no programa.

O contexto abordado nesta escrita permite reforçar que as ações da RP são de grande importância, pois incentivam os licenciados a permanecerem na docência. Participar deste programa hoje é motivo de expectativa, pois tornou- se uma oportunidade ímpar para o desenvolvimento e capacitação de futuros docentes. Esse foi, sem dúvida, um marco inicial para a construção de um novo ensinar naslicenciaturas do UNIFOR-MG.

Evidenciou-se que a RP, inquestionavelmente, exerce grande importância na formação inicial de professores, pois abre espaço para que esses desenvolvam- se, onde paralelamente à formação acadêmica recebida, conheçam a escola do lado de dentro, devendo, portanto, seremincentivados e os programas amplamente divulgados, para que o maior número de graduandos deles participem.

#### REFERÊNCIAS

#### PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA/CAPES. Disponível em:

https://prograd.ufms.br/programas/programa-deresidencia-pedagogicacapes. Acesso em: 05 de fevereiro de 2021.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação/Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura e para aformação continuada). Brasília, Resolução CNE/CP n. 02/2015, 2015.BRASIL.

MASETTO, M. T. Desafios para a docência no ensino superior na contemporaneidade. XVII Encontro Nacional de Prática de Ensino – ENDIPE, 2014. E-book.

**AGRADECIMENTOS:** Os autores agradecem à CAPES, ao UNIFOR-MG e à Escola Estadual Aureliano Rodrigues Nunes pela viabilidade dos trabalhos.